26º ENANCIB
Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação
A Amazônia na sociedade global em rede: assimetrias e potencialidades informacionais, tecnológicas e ambientais
Belém, Pará, 09 a 13 de novembro de 2026
Universidade Federal do Pará

ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
ISSN 2177-3688

GT 8 – Dados, Informação e Tecnologia

GOVERNANÇA FAIR EM REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS MULTICAMPI

FAIR GOVERNANCE IN MULTICAMPUS INSTITUTIONAL REPOSITORIES

Marcelo Rocha Santos – Instituto Federal do Espírito Santo (IFES)
Cláudio José Silva Ribeiro – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Modalidade: Resumo Expandido

Resumo: O estudo analisa as contribuições da governança FAIR para interoperabilidade e sustentabilidade informacional em repositórios institucionais multicampi, tomando como unidade empírica o Repositório Institucional do Instituto Federal do Espírito Santo. Fundamenta-se nos estudos sobre repositórios institucionais, governança FAIR e sustentabilidade informacional, articulando discussões sobre os Princípios FAIR, interoperabilidade, curadoria digital e gestão da informação científica em ambientes sociotécnicos. Metodologicamente, caracteriza-se como pesquisa qualitativa, exploratória, descritiva e documental, desenvolvida por meio de estudo de caso único instrumental e análise de conteúdo. O corpus analítico compreendeu normativas institucionais, documentação técnica, padrões de metadados, mecanismos de interoperabilidade e fluxos curatoriais relacionados ao repositório institucional. As evidências preliminares indicam avanços relacionados à atualização do ambiente DSpace, reorganização multicampi do repositório, qualificação dos metadados, consolidação dos fluxos curatoriais e ampliação dos mecanismos de interoperabilidade e recuperação da informação científica. Os achados sugerem que a governança FAIR pode favorecer a interoperabilidade e a sustentabilidade informacional em repositórios institucionais multicampi, embora sua efetividade dependa da articulação entre infraestrutura tecnológica, governança institucional, padronização de metadados e práticas curatoriais distribuídas.
Palavras-chave: governança FAIR; repositórios institucionais; interoperabilidade; sustentabilidade informacional; ciência aberta.

Abstract: This study analyzes the contributions of FAIR governance to interoperability and informational sustainability in multicampus institutional repositories, using the Institutional

Repository of the Federal Institute of Espírito Santo as its empirical unit. It is grounded in studies on institutional repositories, FAIR governance, and informational sustainability, articulating discussions on the FAIR Principles, interoperability, digital curation, and the management of scientific information in sociotechnical environments. Methodologically, the study is characterized as a qualitative, exploratory, descriptive, and documentary investigation, developed through an instrumental single-case study and content analysis. The analytical corpus comprised institutional regulations, technical documentation, metadata standards, interoperability mechanisms, and curatorial workflows related to the institutional repository. Preliminary evidence indicates advances related to the DSpace technological update, multicampus reorganization of the repository, metadata qualification, consolidation of curatorial workflows, and expansion of interoperability and scientific information retrieval mechanisms. The findings suggest that FAIR governance may foster interoperability and informational sustainability in multicampus institutional repositories, although its effectiveness depends on the articulation between technological infrastructure, institutional governance, metadata standardization, and distributed curatorial practices.
Keywords: FAIR governance; institutional repositories; interoperability; informational sustainability; open science.

1 INTRODUÇÃO

A ampliação da produção científica em ambientes digitais, associada ao fortalecimento da Ciência Aberta, tem intensificado discussões sobre organização, preservação, interoperabilidade e reúso da informação científica. Nesse contexto, os repositórios institucionais (RI) consolidaram-se como mecanismos estratégicos para gestão, preservação, disseminação e visibilidade da produção científica e acadêmica. Crow (2002) destaca sua contribuição para a preservação e disseminação dos resultados de pesquisa, enquanto Lynch (2003) os compreende como serviços organizacionais destinados ao gerenciamento e preservação da produção intelectual digital. Santos e Nogami (2026) reafirmam sua relevância no contexto de expansão dos ambientes digitais e da Ciência Aberta.

O fortalecimento dos RI depende, contudo, não apenas da infraestrutura tecnológica, mas de mecanismos de governança capazes de assegurar qualidade dos metadados, interoperabilidade, preservação e reúso. Nesse sentido, políticas institucionais, infraestrutura tecnológica, procedimentos técnicos e metadados de preservação constituem elementos relevantes para autenticidade, recuperação e acesso de longo prazo aos objetos digitais (Farias; Rezende; Lima, 2023; Nascimento; Queiroz; Araújo, 2019).

Nesse cenário, os Princípios FAIR (*Findable, Accessible, Interoperable and Reusable*), formulados por Wilkinson *et al.* (2016), vêm sendo reconhecidos como referência internacional para o fortalecimento da encontrabilidade, acessibilidade, interoperabilidade e reutilização de dados e demais objetos digitais científicos. Embora originalmente concebidos no contexto dos

dados de pesquisa, observa-se progressiva ampliação de sua aplicação para publicações científicas, metadados, *softwares* e registros depositados em RI, ampliando potencialidades de recuperação, integração e reúso da informação científica (Gandra, 2024; Mons *et al.*, 2017).

Estudos recentes têm ampliado as investigações sobre a aplicação dos Princípios FAIR em ambientes digitais de informação científica, contemplando aspectos relacionados aos metadados, à interoperabilidade e à avaliação da aderência aos FAIR, inclusive em RI (Gandra, 2024; Gandra, 2025; Passos; Lemos; Macedo, 2025). No contexto das instituições da Rede Federal[1], pesquisas também evidenciam desafios relacionados à governança, descentralização, formalização de responsabilidades e interoperabilidade dos RI (Cavalcanti, 2025; Souza; Santos, 2025). Entretanto, permanece pertinente aprofundar a compreensão de como a governança FAIR se articula à interoperabilidade e à sustentabilidade informacional em estruturas institucionais multicampi.

Diante desse contexto, estabelece-se a seguinte questão de pesquisa: quais são as contribuições da governança FAIR para a interoperabilidade e a sustentabilidade informacional em repositórios institucionais multicampi? O estudo objetiva analisar essas contribuições, tendo como unidade empírica o Repositório Institucional do Instituto Federal do Espírito Santo (RI/Ifes).

2 GOVERNANÇA FAIR, INTEROPERABILIDADE E SUSTENTABILIDADE INFORMACIONAL

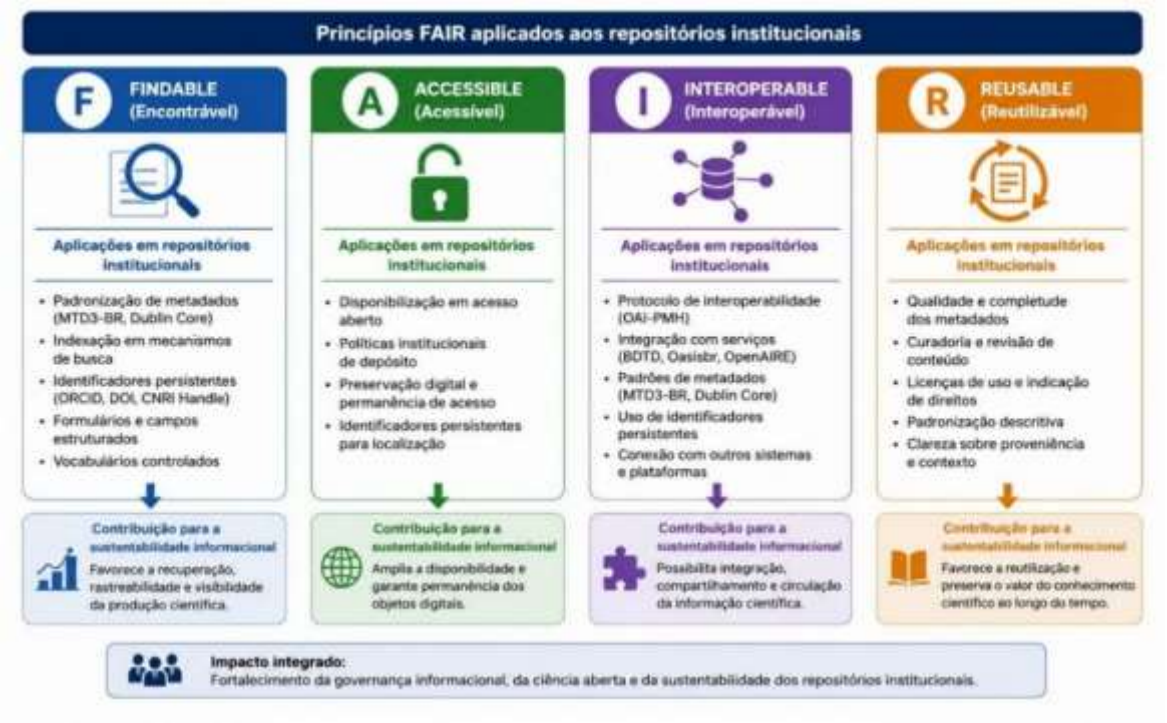
A incorporação dos Princípios FAIR nos ecossistemas de comunicação científica desloca o foco da simples disponibilização da informação para condições estruturadas de encontrabilidade, acessibilidade, interoperabilidade e reúso de objetos digitais científicos (Mons *et al.*, 2017; Wilkinson *et al.*, 2016). Nessa perspectiva, a gestão e a curadoria desses objetos envolvem não apenas coleta, descrição e armazenamento, mas também condições de integração, compartilhamento, preservação e cuidado de longo prazo, favorecendo sua descoberta, acesso e reúso futuro (Wilkinson *et al.*, 2016).

No contexto dos RI, a interoperabilidade constitui dimensão central para efetivação dos FAIR, envolvendo não apenas compatibilidade técnica entre sistemas, mas capacidade de compartilhamento, recuperação e reutilização da informação entre diferentes plataformas e serviços informacionais. Em ambientes multicampi, essa condição torna-se ainda mais relevante

[1] Neste trabalho, adota-se o termo Rede Federal em referência à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, instituída pela Lei nº 11.892/2008.

diante da coexistência de múltiplos fluxos de submissão, heterogeneidade de metadados e práticas curatoriais distribuídas entre unidades institucionais. A Figura 1 sintetiza as principais dimensões dos Princípios FAIR aplicadas aos RI, evidenciando suas relações com práticas de governança da informação, interoperabilidade e sustentabilidade informacional.

Figura 1 - Dimensões dos Princípios FAIR aplicadas aos repositórios institucionais



Fonte: adaptado de Gandra (2024), Mons *et al.* (2017) e Wilkinson *et al.* (2016).
Nota: Figura elaborada com auxílio de inteligência artificial generativa (ChatGPT/OpenAI).

Sob uma perspectiva sociotécnica, os RI podem ser compreendidos como sistemas de informação nos quais elementos técnicos, organizacionais e sociais se articulam em sua estrutura e funcionamento (Silva; Formoso; Kern, 2013). Essa perspectiva é reforçada por Rothfritz, Matthias, Pampel e Wrzesinski (2026), que caracterizam os repositórios como infraestruturas informacionais organizacionais e tecnológicas, envolvendo dimensões como governança, fluxos de trabalho, metadados e infraestrutura tecnológica. Tal compreensão também dialoga com a perspectiva relacional de Latour (2000), evidenciando a interdependência entre elementos técnicos e sociais na organização e circulação do conhecimento científico.

A sustentabilidade informacional, por sua vez, relaciona-se à capacidade de assegurar condições permanentes de organização, preservação, acesso e reúso da informação. Geraldo, Pinto e Duarte (2022) associam-na à gestão eficiente e responsável da informação e à

manutenção da memória e do conhecimento para uso futuro, enquanto Farias, Rezende e Lima (2023) destacam a relevância dos metadados de preservação e das estratégias de preservação digital para autenticidade, recuperação e acesso de longo prazo.

Assim, argumenta-se que FAIR, interoperabilidade e sustentabilidade informacional configuram dimensões interdependentes de uma governança informacional orientada aos RI multicampi. Em contextos caracterizados pela descentralização dos fluxos curatoriais e heterogeneidade institucional, práticas associadas à governança FAIR podem favorecer maior consistência dos metadados, ampliação da interoperabilidade e fortalecimento da preservação da produção científica institucional.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, exploratória, descritiva e documental, desenvolvida por meio de estudo de caso único instrumental (Yin, 2015), tendo como unidade empírica o RI/Ifes. A pesquisa documental permite compreender fenômenos mediante avaliação e análise de diferentes fontes (Sá-Silva; Almeida; Guindani, 2009), enquanto o estudo de caso possibilita aprofundar a análise da governança FAIR em contexto multicampi.

O RI/Ifes foi selecionado por constituir um contexto multicampi em processo de atualização tecnológica e reorganização informacional, incluindo a adoção do DSpace 9 e a reconfiguração da arquitetura do repositório sob lógica multicampi. A atuação profissional de um dos pesquisadores nos processos de gestão e acompanhamento também possibilitou acesso às fontes documentais relacionadas às transformações investigadas.

O *corpus* documental foi constituído por fontes com recortes temporais distintos segundo sua natureza: normativos e documentos institucionais (2017-2021); documentos e registros técnicos (2025-2026); documentos externos relacionados aos padrões, requisitos e ecossistemas considerados; e registros administrativos e de acompanhamento (2025-2026). O recorte analítico principal compreendeu o período de setembro de 2025 a maio de 2026, correspondente ao processo de atualização tecnológica e reorganização informacional do repositório. O Quadro 1 apresenta a composição do corpus e sua função analítica.

Quadro 1 - *Corpus* documental e função na análise

GRUPO DOCUMENTAL	PRINCIPAIS FONTES	FUNÇÃO NA ANÁLISE
Normativos e documentos institucionais	Política de Informação e regulamentação do RI (IFES, 2017a, 2017b); Portaria nº 1709/2021 e Resolução nº 64/2021 (IFES, 2021a, 2021b).	Identificação de objetivos, atribuições, responsabilidades, fluxos e mecanismos formais de governança.
Documentos e registros técnicos do RI	Formulários e perfis de metadados; estrutura de comunidades, subcomunidades e coleções; documentação da atualização para DSpace 9; registros de submissão, curadoria e interoperabilidade.	Análise das transformações na organização da informação, infraestrutura tecnológica, metadados, curadoria e interoperabilidade.
Documentos externos	Requisitos, padrões, especificações, perfis de metadados e instrumentos de correspondência relacionados aos ecossistemas externos considerados.	Identificação das referências externas utilizadas nas adequações e nos mecanismos de interoperabilidade.
Registros administrativos e de acompanhamento	Relatórios, correspondências eletrônicas, registros de demandas, decisões, ocorrências e acompanhamento técnico.	Reconstituição das intervenções, problemas, decisões e processos desenvolvidos no período.

Fonte: elaboração própria (2026).

Complementarmente, realizou-se pesquisa bibliográfica para fundamentação teórica e contextualização do problema, contemplando literatura sobre Princípios FAIR, RI, governança e o contexto da Rede Federal, bem como estudos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação que abordam os RI como infraestruturas sociotécnicas e informacionais. Esse levantamento subsidiou a delimitação do problema, a construção do referencial teórico e a definição das categorias analíticas.

Foram incluídas no *corpus* documental fontes diretamente relacionadas à governança, organização da informação, infraestrutura tecnológica, metadados, interoperabilidade, preservação ou processos curatoriais do repositório e pertinentes ao problema e às categorias analíticas. Excluíram-se documentos e registros sem relação direta com essas dimensões ou com as transformações investigadas.

Para o tratamento do *corpus*, adotou-se a análise de conteúdo de Bardin (2016), contemplando pré-análise, exploração do material e tratamento e interpretação dos resultados. Os documentos foram organizados e lidos, as evidências relacionadas ao problema foram identificadas e agrupadas e, posteriormente, interpretadas à luz do referencial teórico. A análise

foi orientada por quatro categorias definidas *a priori*: governança FAIR; interoperabilidade; sustentabilidade informacional; e desafios associados ao contexto multicampi, considerando evidências relacionadas à organização e representação da informação, metadados, interoperabilidade, preservação, reúso e fluxos curatoriais.

4 RESULTADOS PRELIMINARES E DISCUSSÃO

Os resultados foram organizados segundo as quatro categorias analíticas, buscando identificar evidências relacionadas à governança FAIR, interoperabilidade, sustentabilidade informacional e aos desafios do contexto multicampi.

4.1 GOVERNANÇA FAIR NO RI/IFES

As evidências indicam que a governança FAIR no RI/Ifes vem se materializando pela articulação entre reorganização estrutural, atualização tecnológica, qualificação dos metadados e redefinição dos fluxos curatoriais, evidenciando que a FAIRificação ultrapassa a dimensão tecnológica e envolve mecanismos institucionais de organização, representação e gestão da produção técnico-científica.

As evidências foram sistematizadas no Quadro 2 segundo as quatro categorias analíticas, permitindo observar que as contribuições relacionadas aos FAIR não decorrem de ações isoladas, mas da articulação entre infraestrutura tecnológica, organização informacional, interoperabilidade e curadoria distribuída. Ao mesmo tempo, a heterogeneidade dos fluxos multicampi evidencia limites e tensões desse processo.

Na categoria governança FAIR, a atualização para o DSpace 9 não se mostrou suficiente, isoladamente, para explicar as transformações observadas. Sua implementação foi acompanhada pela reconfiguração da arquitetura institucional, revisão dos formulários de submissão, ampliação de campos de metadados e incorporação de identificadores persistentes. A reorganização do RI, anteriormente estruturado por áreas do conhecimento, aproximou sua arquitetura informacional da estrutura organizacional da instituição ao adotar uma lógica multicampi, criando condições para maior coordenação dos fluxos de depósito, representação e curadoria.

Na categoria interoperabilidade, a utilização do *Open Archives Initiative Protocol for Metadata Harvesting* (OAI-PMH) e a integração com a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e o Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto

(Oasisbr) evidenciam capacidade de compartilhamento e circulação da produção científica em ecossistemas externos ao repositório. Contudo, a análise indica que a interoperabilidade não se restringe à disponibilidade do protocolo, pois depende também da padronização e qualidade dos metadados que sustentam sua coleta e recuperação. Assim, mecanismos técnicos e práticas curatoriais mostram-se interdependentes para efetivação da dimensão *Interoperable* dos FAIR.

Quadro 2 - Evidências empíricas da governança FAIR no RI/Ifes

Categoria analítica	Evidências empíricas identificadas	Contribuições relacionadas aos FAIR
Governança FAIR	Atualização para DSpace 9; reorganização multicampi do RI; revisão dos formulários de submissão; ampliação de campos de metadados; incorporação de identificadores persistentes.	Qualificação da organização, representação e encontrabilidade da informação.
Interoperabilidade	OAI-PMH; integração com BDTD e Oasisbr; padronização de metadados; ampliação das possibilidades de compartilhamento.	Ampliação da recuperação, circulação e interoperabilidade da informação científica.
Sustentabilidade informacional	Preservação digital; consolidação dos fluxos curatoriais; qualificação da gestão da produção científica.	Permanência, reúso, autenticidade e preservação do conhecimento científico.
Desafios associados ao contexto multicampi	Heterogeneidade informacional; diversidade dos fluxos curatoriais; necessidade de padronização contínua de metadados e políticas institucionais.	Necessidade de coordenação institucional e consolidação da governança distribuída.

Fonte: elaboração própria (2026).

A qualificação dos metadados constitui ponto de convergência entre governança e interoperabilidade. A revisão dos formulários, a padronização descritiva e a incorporação de identificadores persistentes ampliam as condições de identificação, vinculação institucional e rastreabilidade dos registros, aproximando a representação da informação das dimensões *Findable* e *Interoperable* dos FAIR.

Sob perspectiva sociotécnica, as evidências indicam que a efetividade da governança FAIR não depende exclusivamente da infraestrutura tecnológica, mas da articulação entre tecnologias, políticas institucionais, metadados, práticas curatoriais e atuação coordenada dos atores. O caso analisado evidencia, portanto, que a FAIRificação se configura simultaneamente

como processo técnico, informacional e organizacional.

Na categoria sustentabilidade informacional, a preservação digital, a padronização dos metadados e a consolidação dos fluxos curatoriais revelam-se complementares à interoperabilidade. Essas evidências aproximam-se da compreensão de Geraldo, Pinto e Duarte (2022), ao relacionarem sustentabilidade à manutenção da informação e do conhecimento para uso futuro, e de Farias, Rezende e Lima (2023), quanto à relevância dos metadados de preservação. No caso analisado, sustentabilidade informacional e FAIR mostram-se, portanto, interdependentes na manutenção das condições de acesso, recuperação e reúso da produção técnico-científica.

Os desafios associados ao contexto multicampi evidenciam, por sua vez, uma tensão própria da governança distribuída. A descentralização dos fluxos curatoriais amplia a participação das unidades institucionais, mas também intensifica a necessidade de coordenação, padronização de metadados e consolidação de políticas comuns. A heterogeneidade observada não constitui, assim, apenas uma limitação operacional, mas uma dimensão estrutural da governança FAIR em instituições multicampi, exigindo mecanismos permanentes de articulação entre autonomia local e consistência institucional.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados preliminares indicam que a governança FAIR pode favorecer a interoperabilidade e a sustentabilidade informacional em RI multicampi, quando articulada à organização, preservação, curadoria digital e gestão da informação científica. No caso analisado, a atualização tecnológica, reorganização multicampi, ampliação dos mecanismos de interoperabilidade e consolidação dos fluxos curatoriais vêm contribuindo para a constituição de um ambiente informacional mais integrado e orientado ao reúso da produção técnico-científica institucional. As evidências identificadas também demonstram que sua efetividade depende da articulação entre infraestrutura tecnológica, políticas institucionais, padrões de metadados e práticas curatoriais distribuídas, configurando a FAIRificação como processo sociotécnico contínuo.

Do ponto de vista teórico, este estudo contribui para ampliar as discussões sobre a articulação entre governança FAIR, interoperabilidade e sustentabilidade informacional em RI multicampi. No plano aplicado, os achados reforçam potencialidades associadas à qualificação de metadados, preservação digital e reúso da informação científica. Os resultados também

oferecem subsídios para futuras investigações comparativas sobre governança FAIR e sustentabilidade informacional em RI multicampi da Rede Federal.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

CAVALCANTI, Vanessa Oliveira de Macêdo. **Elementos estruturantes para a infraestrutura organizacional dos repositórios institucionais dos Institutos Federais brasileiros**. 2025. 218 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2025. Disponível em: http://memoria.ifrn.edu.br/handle/1044/3026. Acesso em: 5 set. 2026.

CROW, Raym. The case for institutional repositories: a SPARC position paper. **ARL**: A Bimonthly Report, Washington, n. 223, Aug. 2002. Disponível em: https://sparcopen.org/wp-content/uploads/2016/01/instrepo.pdf. Acesso em: 8 maio 2026.

FARIAS, Ronnie Anderson Nascimento de; REZENDE, Angerlânia; LIMA, Izabel França de. Diagnóstico de preservação digital dos repositórios institucionais das universidades públicas nacionais: metadados de preservação. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 29, p. 1-28, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.19132/1808-5245.29.126568. Acesso em: 20 maio 2026.

GANDRA, Valquer Cleyton Paes. Análise sobre os requisitos dos repositórios das universidades federais do Rio de Janeiro: possíveis adequações aos Princípios FAIR. **Ciência da Informação Express**, Lavras, MG, v. 6, p. 1-17, 2025. Disponível em: https://cienciadainformacaoexpress.ufla.br/index.php/revista/article/view/140. Acesso em: 5 set. 2026.

GANDRA, Valquer Cleyton Paes. Princípios FAIR: um estudo das possíveis aplicações em repositórios institucionais. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 30., 2024, Recife. **Anais** [...]. São Paulo: FEBAB, 2024. Disponível em: https://portal.febab.org.br/cbbd2024/article/view/3117. Acesso em: 8 maio 2026.

GERALDO, Genilson; PINTO, Marli Dias de Souza; DUARTE, Evandro Jair. A sustentabilidade informacional pode ser vista como um novo paradigma da Ciência da Informação?. **Informação & Informação**, Londrina, v. 27, n. 4, p. 229-253, out./dez. 2022. Disponível em: https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/44389. Acesso em: 12 maio 2026.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Portaria nº 1709, de 21 de outubro de 2021**. Dispõe sobre o fluxo de depósito dos Trabalhos Finais de Curso, produzidos no âmbito dos cursos de graduação e pós-graduação ofertados pelo Ifes, no Repositório Institucional. Vitória: Ifes, 2021a.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Resolução do Conselho Superior nº 22/2017, de 7 de agosto de 2017**. Dispõe sobre a Política de Informação do Repositório Institucional do

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes). Vitória: Ifes, 2017a.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Resolução do Conselho Superior nº 23/2017, de 7 de agosto de 2017**. Dispõe sobre o Repositório Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes). Vitória: Ifes, 2017b.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Resolução CONSUP/IFES nº 64, de 12 de novembro de 2021**. Institui o Comitê Gestor do Repositório Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo e estabelece sua estrutura. Vitória: Ifes, 2021b.

LATOUR, Bruno. **Ciência em ação**: como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora. São Paulo: Editora Unesp, 2000.

LYNCH, Clifford Alan. Institutional repositories: essential infrastructure for scholarship in the digital age. **ARL**: A Bimonthly Report, Washington, n. 226, Feb. 2003. Disponível em: https://muse.jhu.edu/pub/1/article/42865/pdf. Acesso em: 8 maio 2026.

MONS, Barend *et al*. Cloudy, increasingly FAIR: revisiting the FAIR data guiding principles for the European Open Science Cloud. **Information Services and Use**, [*s. l.*], v. 37, n. 1, p. 49-56, 2017. Disponível em: https://journals.sagepub.com/doi/10.3233/ISU-170824. Acesso em: 8 maio 2026.

NASCIMENTO, Andréa Gonçalves do; QUEIROZ, Claudete Fernandes de; ARAÚJO, Luciana Danielli de. Garantindo acervos para o futuro: plano de preservação digital para o Repositório Institucional Arca. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 48, n. 3, p. 54-65, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.18225/ci.inf.v48i3.4924. Acesso em: 20 maio 2026.

PASSOS, Heloene Gonçalves Santos; LEMOS, Daniela Lucas da Silva; MACEDO, Dirceu Flávio. Coleções FAIR para bibliotecas digitais abertas e agregadas: uma proposta de um modelo de avaliação diagnóstica para fontes de informação científicas na web. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 25., 2025. Rio de Janeiro. **Anais** [...]. São Paulo: ANCIB, 2025. Disponível em: https://enancib.ancib.org/enancib/en/article/view/1044/1076. Acesso em: 5 set. 2026.

ROTHFRITZ, Laura; MATTHIAS, Lisa; PAMPEL, Heinz; WRZESINSKI, Marcel. Current challenges and future directions for institutional repositories: a systematic literature review. An Annual Review of Information Science and Technology (ARIST) paper. **Journal of the Association for Information Science and Technology**, Nova York, v. 77, n. 1, p. 301-322, Jan. 2026. Disponível em: https://asistdl.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/asi.70016. Acesso em: 5 set. 2026.

SÁ-SILVA, Jackson Ronie; ALMEIDA, Cristóvão Domingos de; GUINDANI, Joel Felipe. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais**, Porto Alegre, v. 1, n. 1, jul. 2009. Disponível em: https://periodicos.furg.br/rbhcs/article/view/10351. Acesso em: 5 set. 2026.

SANTOS, Cássio Marcilio Matos; NOGAMI, Vitor Koki da Costa. O repositório institucional na gestão da produção científica. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 32, e-147005, 2026. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1808-5245.32.147005. Acesso em: 20 maio 2026.

SILVA, Luciana Mara; FORMOSO, Robson Garcia; KERN, Vinícius Medina. Repositório institucional como sistema técnico-social: composição, ambiente e estrutura. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 14., 2013, Florianópolis. **Anais** [...]. São Paulo: ANCIB, 2013. Disponível em: https://eprints.rclis.org/24946/1/ReposInstit_SilvaFormosoKern_Enancib2013.pdf. Acesso em: 5 set. 2026.

SOUZA, Robson Beatriz de; SANTOS, Raimundo Nonato Macedo dos. Entre a promessa e a prática: diagnóstico da implementação de políticas de Ciência Aberta em repositórios institucionais de Universidades federais e Institutos federais do Nordeste brasileiro. *In*: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 23., 2025, São Paulo. **Anais** [...]. São Paulo: FEBAB, 2025. Disponível em: https://portal.febab.org.br/snbu2025/article/view/4037/3357. Acesso em: 5 set. 2026.

WILKINSON, Mark *et al*. The FAIR guiding principles for scientific data management and stewardship. **Scientific Data**, Londres, v. 3, p. 160018, 15 Mar. 2016. Disponível em: https://www.nature.com/articles/sdata201618. Acesso em: 8 maio 2026.

YIN, Robert Kuo-zuir. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.